



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARICONHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARICONHA – ALAGOAS. 04 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na câmara Municipal de Vereadores de Pariconha, Alagoas, situada na rua Padre Nicodemos, Centro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS). A presidente do Conselho, Ane Caroline Bezerra Dias, procedeu à abertura dos trabalhos após verificação do quórum regimental. Em seguida, a presidente, junto ao secretário executivo, apresentou a pauta do dia: **EXPEDIENTE 1.1 Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 1.2. Apresentação da Prestação de Contas Financeiras do Fundo Municipal de Saúde Exercício de 2025 do 2º Quadrimestre.** A pauta foi **aprovada** por unanimidade e os trabalhos seguiram conforme programação. A presidente do Conselho Municipal de Saúde deu continuidade a reunião fazendo uso da palavra para ressaltar a importância dos documentos. No prosseguimento da reunião, o técnico Renildo Manoel fez a apresentação da análise do Perfil de Adoecimento, Mortalidade e Atenção Primária à Saúde onde apresentou os dados referentes às principais causas de internação hospitalar, à mortalidade por grupos de causas, bem como à produção da Atenção Primária à Saúde, com base nos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde (SIH/SUS e SIM). Conforme os dados apresentados, Renildo Manoel observou que o maior número de internações ocorreu por causas relacionadas a: Gravidez, parto e puerpério, com 77 internações, configurando-se como o principal motivo de hospitalização, o que evidencia a alta demanda por atenção obstétrica e a importância do acompanhamento pré-natal e do cuidado integral à saúde da mulher; Doenças do aparelho respiratório, totalizando 38 internações, indicando impacto significativo de agravos respiratórios na população, possivelmente associados a condições climáticas, infecções e fatores ambientais; Doenças do aparelho digestivo, com 20 internações, seguidas por Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, com 19 registros, demonstrando a relevância dos acidentes e violências como problema de saúde pública; Doenças do aparelho geniturinário, com 17 internações, e Doenças do aparelho circulatório, com 13 internações, refletindo a presença de condições crônicas e a necessidade de ações contínuas de prevenção e controle. Destacam-se ainda internações por doenças infecciosas e parasitárias, doenças da pele, afecções perinatais e doenças endócrinas e metabólicas, revelando um perfil diversificado de agravos, com coexistência de condições agudas, crônicas e relacionadas aos ciclos de vida. Dando prosseguimento o técnico Renildo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARICONHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Manoel expos as Principais causas de óbitos. No que se refere à mortalidade, foram registrados 21 óbitos, com predominância de: Doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 9 óbitos, configurando-se como a principal causa de morte, o que reforça a importância do acompanhamento de hipertensão, diabetes, dislipidemias e outros fatores de risco cardiovascular na Atenção Primária. Doenças do aparelho digestivo, com 4 óbitos, e Neoplasias (tumores), com 2 óbitos neste período. O técnico Renildo observou que as demais causas aparecem com menor frequência, incluindo doenças infecciosas, doenças endócrinas, doenças respiratórias, doenças genitourinárias, causas externas e registros classificados como sintomas e sinais mal definidos, demonstrando a necessidade de qualificação contínua da assistência e do registro das informações em saúde. Em relação à produção da Atenção Primária à Saúde, foram registrados 8.159 atendimentos, evidenciando ampla atuação das equipes de saúde no território. Na sua apresentação, Renildo Manoel, destacou que consultas agendadas, tanto programadas para cuidado continuado (2.528) quanto consultas agendadas gerais (3.509), demonstrando a organização da agenda e o acompanhamento longitudinal dos usuários. E que os atendimentos por demanda espontânea, incluindo consultas no dia (2.031) e atendimentos de urgência (73), o que evidencia a APS como principal porta de entrada do sistema de saúde. A maior parte dos atendimentos ocorreu nas Unidades Básicas de Saúde (6.793), reforçando o papel central da UBS na assistência. Foi registrado ainda um número expressivo de atendimentos em domicílio (1.026), indicando fortalecimento das ações de visita domiciliar, cuidado aos usuários com maior vulnerabilidade e limitação de acesso, além de atendimentos em outros espaços do território, como escolas e áreas externas. Diante do exposto, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ane Caroline registrou que os dados apresentados pelo técnico Renildo Manoel evidenciam um perfil de adoecimento marcado pela alta demanda obstétrica, por agravos respiratórios, digestivos e por causas externas, bem como uma mortalidade concentrada principalmente nas doenças do aparelho circulatório. A produção expressiva da Atenção Primária à Saúde demonstra a relevância das equipes no cuidado contínuo, na organização da rede de atenção e na resposta às necessidades da população, reforçando a importância do fortalecimento das ações preventivas, do acompanhamento das condições crônicas e da qualificação permanente dos serviços de saúde no município. Dando prosseguimento a reunião, o técnico Renildo Manoel apresentou os dados referentes à produção de procedimentos realizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde, conforme registros dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, totalizando 18.721 procedimentos no período



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARICONHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



analisado. Renildo Manoel, observou expressiva realização de procedimentos clínicos básicos e ações de monitoramento, com destaque para: Aferição de pressão arterial, com 7.401 registros, evidenciando o acompanhamento sistemático dos usuários, especialmente daqueles com doenças crônicas, como hipertensão arterial. Medição de peso (3.038), glicemia capilar (2.106), aferição de temperatura (2.201) e medição de altura (800), reforçando a rotina de avaliação clínica, vigilância do estado nutricional e controle metabólico da população atendida. No que se refere à administração de medicamentos, foram registrados diversos procedimentos por diferentes vias, demonstrando a capacidade resolutive das equipes de saúde, destacando-se: Administração via intramuscular (635), Via subcutânea (239), Via endovenosa (172), Via oral (129) e Via inalação/nebulização (62). Quanto às ações voltadas à prevenção, diagnóstico e acompanhamento de doenças crônicas e infectocontagiosas, foram registrados: Exame do pé diabético (116), reforçando o cuidado preventivo às complicações do diabetes mellitus. Testes rápidos, com 143 para HIV, 214 para hepatite C e 144 para sífilis, demonstrando o fortalecimento das ações de diagnóstico precoce, vigilância e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Diante dos dados apresentados, O tecnico Renildo Manoel concluiu que a produção de procedimentos da Atenção Primária à Saúde demonstra elevada capacidade assistencial, diversidade de ações e forte atuação das equipes multiprofissionais, com ênfase no acompanhamento clínico, no controle de doenças crônicas, na prevenção de agravos, na saúde da mulher e no enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Os números evidenciam a Atenção Primária como eixo estruturante da rede de atenção à saúde, garantindo cuidado contínuo, acesso aos serviços e resposta efetiva às necessidades da população do município. Após o termino da apresentação a presidente do conselho Ane Caroline, colocou a pauta em votação e depois de amplo debate, esclarecidos os pontos levantados e discutidos em plenária, sendo o documento **“Prestação de Contas Financeiras do Fundo Municipal de Saúde Exercício de 2025 do 2º Quadrimestre” tratada e aprovada** por parcialmente pelos conselheiros presentes, havendo uma abstenção. A conselheira Eliomar dos Santos, justificou sua abstenção de voto na aprovação das contas financeiras da saúde, em razão da necessidade de maior aprofundamento técnico e análise detalhada dos documentos apresentados. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Cicero Mayk Ferreira Bezerra de Oliveira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por quem de direito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARICONHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ane Caroline Bezerra Dias
Presidente do CMS

Cicero Mayk F.B. de Oliveira
Secretário Executivo do CMS